



Seja um Buddy.

Cooperação Técnica e Financeira:



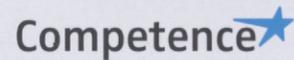
AIDS FONDS

Financiamento do Projeto:

Material parcialmente financiado por:



Apoio:



Realização:



PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR A PESSOAS COM HIV/AIDS.

Rua Luis Afonso, 234 - Cidade Baixa - CEP 90050-310 - Porto Alegre - RS  
Fone/Fax: (51) 3221-6363 - E-mail: gapars@terra.com.br  
www.gapars.com.br

Contribuições:



Agência Banco do Brasil - ag. 0010-8 - c/c 27.000-8



Faça mais feliz a vida de quem tem aids.



## O que é o Projeto Buddy?

Em 1989, o Projeto Buddy foi criado na Holanda, pela Fundação Schoerer, com o objetivo de dar assistência a pessoas que estavam vivendo com aids e que precisavam de ajuda para suas tarefas cotidianas. Não demorou muito para que esse projeto chamasse a atenção, ganhasse uma legião de adeptos e se espalhasse por diversos países ao redor do mundo. Desde 1997, o Grupo Arco-Iris e o Grupo Pela VIDDA-RJ se uniram para a realização do Projeto Rio Buddy de Acompanhamento Domiciliar às Pessoas Vivendo com aids. Os bons resultados obtidos motivaram a União Européia a financiar uma rede de 16 Projetos Buddy em 15 cidades brasileiras, com o objetivo de mobilizar comunidades locais, aproximar pessoas e promover a quebra de preconceitos, multiplicando exemplos bem-sucedidos de assistência a baixos custos e grandes resultados. Em 2004, o Grupo de Apoio à Prevenção da aids - GAPARS, integra a Rede Buddy Brasil (RBB), desenvolvendo o Projeto Buddy Porto Alegre (BuddyPoa).

A razão do êxito dessa iniciativa é a força de muitos voluntários comprometidos e capacitados para oferecer assistência humanizada e personalizada às pessoas que vivem com HIV e aids.

Não basta apenas oferecer medicamentos para quem tem aids: é necessário ter acesso a tratamento adequado, boa alimentação, capacidade de exercer seus direitos e receber carinho, condições que irão contribuir para melhoria da qualidade de vida da pessoa vivendo com aids.

O Buddy (voluntário) e a equipe técnica do Projeto atuam para que a pessoa que vive com aids tenha uma atenção regular dentro de sua própria casa.

## O que é um Buddy?

Buddy é o voluntário do Projeto. É aquele que faz acompanhamento domiciliar a pessoas com aids que, em determinado momento, enfrentam alguma dificuldade na realização de suas tarefas cotidianas e que podem estar precisando de ajuda (cliente). O termo Buddy quer dizer amigo(a), companheiro(a) e passou a ter esse sentido, nos Estados Unidos, na década de oitenta, logo no início da epidemia da aids.

O papel de um Buddy depende da situação que o cliente estará enfrentando e de suas necessidades. A princípio, o seu trabalho se limita ao auxílio em atividades rotineiras dessas pessoas, como ir às compras ou pagar uma conta no banco; resolver questões burocráticas, acompanhar o cliente ao médico ou ao tratamento de reabilitação e até preparar uma refeição; ainda, ajudá-lo em uma internação hospitalar e informá-lo sobre seus direitos. Em outros casos, o Buddy funciona como uma boa companhia ao cliente, que apenas vai ouvi-lo com atenção. Nessas situações, seu papel é conversar, ler um livro, ou ser uma boa companhia para passeios ao ar livre ou até a uma ida ao cinema.

Mais que tudo, o Buddy é aquele que está ao lado do cliente do Projeto, oferecendo apoio prático e emocional para sua vida.

## Como ser um Buddy?

Para ser um Buddy é necessário que o candidato tenha disponibilidade de tempo para trabalhar voluntariamente num projeto que atende pessoas com HIV e aids. É preciso que participe da capacitação inicial e assuma o compromisso com o Projeto Buddy em dispor de oito horas por semana, por, no mínimo, um ano, através de uma agenda desenvolvida em conjunto com os organizadores do Projeto e com o cliente. Sendo assim, cada caso tem seus próprios horários. O importante é que, tanto o Buddy quanto o cliente, estejam satisfeitos com a agenda semanal escolhida. É importante saber que essa é apenas uma ajuda complementar: um Buddy não substitui um profissional da saúde. O Buddy conta com o apoio e suporte emocional permanentes da equipe do Projeto. Em alguns casos o trabalho pode ser emocionalmente difícil; pode inclusive exigir algum esforço físico. Somente quem passa pela experiência de ser um Buddy é que sabe dizer o quanto vale a pena participar deste Projeto.

## Quem pode ser um cliente do Projeto?

Aquela pessoa que vive com HIV e aids e precisa de algum tipo de apoio prático e/ou emocional em sua rotina, em um determinado momento de sua vida. O projeto não pretende resolver todos os problemas do cliente, mas ser um apoio e um encorajamento para que ele retome a rotina de sua vida, mais fortalecido. Se você vive com aids ou conhece alguém nessa situação que precisa de algum apoio prático e emocional, entre em contato com o Projeto BuddyPoa. O sigilo e a privacidade do cliente do Projeto são as bases dessa relação.

## Como é feita a seleção dos candidatos a Buddy?

De um jeito muito simples. Todo voluntário passa primeiro por uma entrevista individual para uma pré-seleção. O candidato selecionado realiza um treinamento (de 32 horas), seguido de entrevista individual. Se considerado apto para a atividade, o voluntário passa automaticamente a ser um Buddy.

## Quero ser um Buddy. O que eu faço agora?

Entre em contato com o GAPARS, na Rua Luis Afonso, 234 - Cidade Baixa, em Porto Alegre - RS, ou pelo fone/fax: (51) 3221-6363, ou pelo e-mail: gapars@terra.com.br, ou site: www.gapars.com.br.



**GAPARS**  
Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS



**Buddy Poa**

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR  
A PESSOAS COM HIV/AIDS.